

VIOLÊNCIA / Vítima foi esfaqueada pelo ex-companheiro na véspera do ano-novo. Crime foi o 33º caso de feminicídio registrado no Distrito Federal em 2023

Mulher é assassinada a facadas em Planaltina

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Antes do novo ano começar, mais uma mulher perdeu a vida pelas mãos de um ex-companheiro. Na noite de 31 de dezembro, Jaqueline Cristina Ferreira dos Reis, 29 anos, foi assassinada a facadas no meio da rua pelo ex, Luiz Cláudio de Lima Moreira, 42 anos, em Estância, Planaltina. A vítima chegou a ser socorrida e levada ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos. Ela deixa três filhos, de 12, 9 e 4 anos. O autor está foragido.

O **Correio** apurou que o casal estava se separando e o homem não aceitava o fim. Segundo uma familiar da vítima, que preferiu não se identificar, os dois ficaram juntos por cerca de nove meses. "Era uma relação recente. Foi um relacionamento bem conturbado desde o começo. Ele acabou com a vida dela", disse a parente.

De acordo com uma testemunha ouvida pelo **Correio**, o crime teria ocorrido por volta das 21h30 do último dia do ano, em uma esquina próxima à casa de Jaqueline. Ela teria levado três facadas, sendo uma nas costas e duas no peito. "Ele a agredia muito e já tinha tentado matá-la com uma machadinha, só que ela conseguiu correr. Desta vez, quando ela foi virando a esquina, ele já foi para cima e não deu tempo de fugir", detalhou.

A vítima foi transportada ao Hospital Regional de Planaltina (HRP), mas chegou ao local sem vida. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi acionada quando a mulher já tinha sido socorrida. O crime é investigado pela 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina).

O corpo de Jaqueline foi

Materiai L. Cedido ao Correio



Jaqueline Cristina Ferreira dos Reis tinha 29 anos e foi vítima de feminicídio na noite de ano-novo

encaminhado para o Instituto de Medicina Legal (IML), na tarde de ontem. Ainda não há informações sobre sepultamento. Segundo a testemunha, a família suspeitava que a vítima estivesse grávida ou que teria perdido um bebê recentemente, em virtude das repetidas agressões sofridas. "O pior é que ele não foi preso. O que a gente quer é que ele seja preso para pagar pelo que fez", completou.

Maior registro

Com o registro do feminicídio de Jaqueline, o DF fechou

2023 com o maior número de casos dos últimos cinco anos. Foram contabilizadas ocorrências do primeiro ao último dia do ano. Em 1º de janeiro do ano passado, Fernanda Letícia da Silva, 27, foi asfixiada pelo namorado Maxwell Lucas Rômulo Pereira de Oliveira, 32, em Ceilândia.

Nos dois primeiros dias de 2023, dois feminicídios foram cometidos no DF. Até 13 de fevereiro, outros quatro casos desse crime bárbaro foram confirmados. A partir daí, iniciou-se uma sucessão de ocorrências, que culminou com o alarmante recorde

de 33 casos em um período de 12 meses — o dobro do registrado no ano anterior, conforme dados da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF).

A lei do feminicídio incluiu o assassinato de mulheres por questões de gênero na lista de crimes hediondos, com penas mais altas, de 12 a 30 anos de privação de liberdade. De acordo com a Secretaria de Segurança do Distrito Federal (SSP-DF), foram 180 casos de feminicídio entre 2015 e novembro deste ano. Com os dois casos de dezembro, o número chega a 182.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades **Página:** 13